

PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS FRUTAS BRASILEIRAS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL: 1997 A 2008¹

GABRIEL BUENO² & JOSÉ GIACOMO BACCARIN³

RESUMO - As tendências do mercado mundial de alimentos apontam para alto crescimento no consumo de produtos naturais, como as frutas e verduras. O mercado mundial de frutas frescas registrou, em 2005, cifra superior a US\$ 31,5 bilhões e cresce US\$ 1 bilhão ao ano, em média. Tal fato se reproduz no Brasil, onde se observa elevação do consumo de frutas. Em termos monetários, o valor bruto da produção de frutas no Brasil atingiu, em 2006, cerca de R\$ 16,3 bilhões, 16,5% do valor da produção agrícola brasileira. O presente trabalho buscou analisar características econômicas da participação brasileira no comércio mundial de frutas, entre 1997 e 2008. Ademais, foi analisada a evolução da balança comercial das principais frutas brasileiras, discriminação das exportações em frescas ou processadas, representatividade do comércio externo no valor da produção nacional e participação da exportação de frutas selecionadas na exportação total do agronegócio. Foram utilizados dados da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; o Sistema de Análise e Levantamento do Comércio Exterior – AliceWeb do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e o banco de dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Após levantamento das frutas que seriam estudadas, constatou-se que o crescimento das exportações foi maior que o crescimento das importações brasileiras de 1997 a 2008. Isso contribuiu para que o seu saldo comercial aumentasse em 112% no período. As exportações de frutas frescas cresceram relativamente mais que as exportações de frutas processadas. Porém houve queda da participação das exportações de frutas nas exportações do agronegócio brasileiro, de 5,8%, em 1997, para 3,9%, em 2008. **Termos para indexação:** Comércio exterior; exportação de frutas; balança comercial.

PARTICIPATION OF THE MAIN BRAZILIAN FRUITS IN INTERNATIONAL TRADE FROM 1997 TO 2008

ABSTRACT - The current trends in the global food market point to a high growth in consumption of natural products, such as fruits and vegetables. The world market for fresh fruits registered in 2005 cipher exceeding \$ 31,5 billion and grows \$ 1 billion annum, on averaged. This fact is reproduced in Brazil, which shows increase in fruits consumption. In monetary terms the gross value of fruit production reached, in 2006, around R\$ 16.3 billion, 16.5% the value of Brazilian agricultural production. The present study sought analyzing economic features of the Brazilian participation in global trade of fruits from 1997 to 2008. Furthermore, it was analyzed the evolution of the trade balance of the main Brazilian fruit, discrimination of exports in fresh or processed fruits, representation of external trade in value of national production and participation of the exports selected fruits in all exportation of the agribusiness. It was used data from the Household Budget Survey from the Brazilian Institute of Geography and Statistics, the system of Survey and Analysis of Foreign Trade - AliceWeb from the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade and database from the Ministry of Agriculture, Livestock and Supply. After surveying the fruits that would be studied, it was found that growth of the exports was higher than the growth of Brazilian imports in the period of 1997 to 2008. This contributed to increase the balance trade by 112% in the period. Exports of fresh fruits grew relatively more than the exports of processed fruits. However there was a drop in the share of fruits export in the Brazilian agribusiness exports, 5.8%, in 1997, to 3.9% in 2008.

Index terms: Foreign Trade; fruits exports; trade balance.

¹(Trabalho 278-11). Recebido em: 08-11-2011. Aceito para publicação em: 10-04-2012.

²Bacharel em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Unesp Jaboticabal. E-mail: rrgbueno@ig.com.br

³Professor Assistente Doutor do Departamento de Economia Rural – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Unesp Jaboticabal. E-mail: baccarin@fcav.unesp.br

INTRODUÇÃO

As constantes mudanças no padrão alimentar e no comércio internacional decorre da busca por alimentos saudáveis e o crescimento recente da demanda desses alimentos por parte de diversos países, principalmente os desenvolvidos. Ademais, o consumo de frutas, legumes e verduras tem sido associado à diminuição do risco de mortalidade e redução da ocorrência de doenças crônicas (NEUTZLING et al., 2009).

A partir desse cenário, o consumo *per capita* de frutas frescas no mundo aumentou em 13%, entre 1995 e 2003, alcançando média de 62 kg/ano/pessoa (FAO, 2008). Já no período entre 2002 e 2005, o mercado global de frutas cresceu 53%, atingindo o valor de US\$ 51,3 bilhões (BRASIL, 2007).

De acordo com informações da POF/IBGE (2003), citado por Tofanelli et al. (2007), a participação das frutas na alimentação do brasileiro respondia por 24,5% em 2003, índice considerado baixo em relação a outros países. Porém, pesquisas realizadas em 2010, pelo Ministério da Saúde, revelaram maior presença de frutas e hortaliças no prato dos brasileiros, e tais produtos responderam por 30,4% da alimentação na população com mais de 18 anos. Deste total, 18,9% consumiram, em 2009, cerca de cinco porções diariamente, equivalentes a 400 gramas diárias, 2,6 vezes mais que o registrado em 2006 (BRASIL, 2010).

A produção mundial de frutas atingiu 587,6 milhões de toneladas, em 2009. A China liderava o ranking com 19,5% da produção mundial, seguida pela Índia com 11,6% e o Brasil com 6,4%, seguidos por Estados Unidos, Itália, Indonésia, México, Filipinas, Espanha e Turquia. Juntos, estes dez países representaram cerca de 60% da produção mundial de frutas em 2009 (FAO, 2011).

Apesar de estar entre os 3 maiores produtores mundiais, o Brasil encontrava-se, em 2008, em 15º no ranking dos exportadores mundiais de frutas. Do total produzido, 47% foram consumidos *in natura* e 53% foram para processamento. Dentre os 47% das frutas frescas, apenas 2% foram exportados e do total processado, 29% destinaram-se à exportação (ANUÁRIO FRUTICULTURA, 2008).

Nos últimos anos, o Brasil apresentou expressivo crescimento no comércio internacional do agronegócio, consolidando sua posição como um dos maiores produtores e exportadores de alimentos. Poucos países registraram aumento tão significativo no comércio internacional. Esse crescimento expressivo na pauta exportadora de *commodities* agropecuárias responde por parcela significativa do

superávit comercial brasileiro, visto que o Brasil é um dos maiores exportadores mundiais de produtos como: soja, açúcar, carnes, café, entre outros (MATA, 2008). Portanto, é interessante verificar se tal fato vem acontecendo também com as principais frutas produzidas no País.

O presente trabalho tem por objetivos: verificar quais são as principais frutas exportadas e consumidas no Brasil; analisar a balança comercial das respectivas frutas, discriminando as exportações e as importações em frescas e processadas; verificar a participação do comércio internacional no valor da produção nacional, e, por fim, comparar as exportações do conjunto das frutas estudadas com a trajetória de exportações do agronegócio brasileiro.

MATERIAIS E MÉTODOS

A priori, a pesquisa tem caráter exploratório, e serão abordados aspectos qualitativos e quantitativos dos resultados obtidos. Foram utilizados dados de fontes primárias como: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Frente ao objetivo do trabalho, o caminho metodológico apresenta 4 etapas: a) identificação das frutas estudadas; b) análise da evolução da balança comercial das frutas estudadas, classificando-as em grupos de frescas ou processadas; c) identificação da representação do comércio exterior frente aos valores da produção de cada cultura; d) levantamento dos dados da exportação do agronegócio e análise da participação das frutas selecionadas nesta pauta exportadora. Em todas as etapas, o período de análise será o de 1997 a 2008.

Na escolha das principais culturas, foram utilizados dois critérios: as dez principais frutas presentes na cesta de consumo dos brasileiros e as dez frutas que representam maior valor nas exportações brasileiras (somando as formas fresca e processada).

No que tange ao consumo, utilizaram-se dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2002/2003, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, cujo objetivo é de fornecer informações sobre a composição dos orçamentos domésticos, a partir da investigação dos hábitos de consumo (IBGE, 2003). Foram abordados os dados inseridos na POF referentes à “Aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual, no Brasil, segundo os produtos”.

No que se refere às principais frutas exporta-

das em valor, os dados foram fornecidos pelo Sistema Alice Web – Análise das Informações do Comércio Exterior, do MDIC. Foram coletados dados das dez frutas com maior representatividade em valor nas exportações brasileiras, tomando-se a média do triênio 2006/2008. O quadro de 2009 não foi analisado na busca de evitar distorções causadas pela crise financeira internacional, quando as vendas de frutas frescas nacionais, em 2009, caíram 12,1% em relação a 2008, e a receita, 22,8% (LOPES, 2010).

As informações do AliceWeb são expressas em dólares americanos (US\$), na condição de venda FOB (*Free on Board*), e as mercadorias correspondem a todo produto objeto de exportação ou importação. O Brasil passou a utilizar, desde 1996, a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), baseado no Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), um método internacional de classificação de mercadorias. Ademais, nesta etapa, foi possível discriminar, junto ao AliceWeb, a pauta exportadora de cada fruta em duas categorias básicas: frescas e processadas.

Posteriormente à escolha e análise da balança comercial das principais frutas brasileiras, foram levantados os dados referentes ao Valor da Produção, em reais, de cada cultura, utilizando-se do acervo das pesquisas do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola e da Produção Agrícola Municipal, ambas realizadas pelo IBGE.

Destarte, buscou-se verificar a importância e a representatividade dos valores obtidos no comércio exterior com cada fruta, relacionando os dados da evolução do Valor da Produção nacional frente à trajetória das exportações e importações brasileiras das mesmas, em 1997 e 2008. Para melhor análise comparativa dos valores, somente nesta etapa transformaram-se os valores em dólares do comércio internacional, em reais, pela taxa média anual de câmbio.

Por fim, os dados referentes à exportação do agronegócio foram coletados em arquivos do MAPA, tornando-se possível a comparação da trajetória das exportações das principais frutas frente às exportações do agronegócio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a POF 2002/2003, quantitativamente, as 10 frutas mais consumidas no Brasil, em 2003, foram: banana, laranja, melancia, mamão, maçã, coco, açaí, tangerina, manga e abacaxi (IBGE, 2003). Já as frutas mais exportadas em valor no triênio 2006/2008, foram: laranja, castanha de caju,

uva, melão, manga, maçã, limão, banana, mamão e castanha-do-pará. Destas frutas, 5 enquadravam-se em ambos os grupos, denotando importância no mercado interno e externo: laranja, manga, maçã, banana e mamão. Como não foram encontrados dados específicos do comércio internacional do açaí, esta fruta foi retirada da análise e trabalhou-se com as outras 14 frutas (Tabela 1).

Na balança comercial, das 14 frutas estudadas entre 1997 e 2008, é possível observar um aumento de 105% das exportações. Já as importações apresentaram queda até 2002. A partir desse ano, houve retomada das importações, apresentando elevação de 59% no período de 1997 a 2008. Por sua vez, o saldo comercial cresceu em 112%, entre 1997 e 2008 (Tabela 2).

Segundo dados obtidos no AliceWeb, algumas culturas apresentaram aumentos expressivos nas exportações (em valor) entre 1997 e 2008: manga (4.730%, com exportações a partir de 2003); melancia (2.353%); limão (956%); melão (627%); mamão (431%); uva (411%) e a maçã (386%) (Tabela 3).

No que tange a discriminação da pauta exportadora e importadora em frutas frescas e processadas, pode-se observar que o valor das exportações de frutas frescas cresceu a taxas muito superiores ao avanço das exportações de frutas processadas. Destarte, as frutas *in natura* ganharam espaço na pauta exportadora, passando de 7,5%, em 1997, para 21,2%, em 2008, do total exportado de frutas e seus derivados (Tabela 4); (Figura 1).

Ademais, percebe-se que as exportações de frutas frescas não se concentraram em poucos produtos, sendo que, dentre as 14 frutas estudadas, 8 frutas representaram mais de 5% nas exportações de 1997 a 2008. Destaque para uva, melão, maçã e manga (Tabela 5).

Por sua vez, as exportações de frutas processadas deram-se principalmente por dois produtos principais. O suco de laranja representou mais de 85% de todo o valor exportado (na forma processada) entre as 14 frutas estudadas. Na soma dos valores exportados de laranja, entre 1997 e 2008, o suco de laranja representou 95% deste total, sendo o Brasil o maior exportador desta *commodity* no mundo. A castanha de caju sem casca respondeu por quase 11% das exportações de frutas processadas, de 1997 a 2008. Banana, manga, melancia, mamão e tangerina não foram exportados na forma processada* (Tabela 6).

Já as importações brasileiras das frutas

¹ocorreram exportações (suco, nectar, puré e farinhas), todavia não divulgadas especificamente nas estatísticas publicadas por representarem valores abaixo de determinado limite financeiro.

apresentaram-se principalmente na forma processada, com crescimento de 122%. As importações das frutas frescas apresentaram queda de 23%. Quando somados os valores das importações das 14 frutas, também foi possível verificar a diminuição na representatividade das frutas frescas na pauta importadora nacional de 43,6% para 21,2%, entre 1997 e 2008 (Tabela 7); (figura 1).

Uva e maçã responderam significativamente pela retomada das importações a partir de 2005, sendo que o Brasil aumentou a compra destas frutas em 62,3% e 53,8%, entre 2005 e 2008.

Na forma fresca, a maçã foi a fruta mais importada pelo Brasil, seguida da uva. Juntas, estas duas frutas representaram quase 97% das importações no conjunto das 14 frutas frescas no período de 1997 a 2008. Ainda de acordo com dados coletados, em 1999, o Brasil foi superavitário pela primeira vez na balança comercial da maçã, e o saldo comercial, de negativo em 1997, 1998 e 2001, mostrou-se superavitário em todos os outros anos, apresentando maior saldo em 2008. Ao se analisar o período de 1997 a 2008, a maçã na forma processada obteve aumento em valor nas exportações de 183%, crescimento puxado pelo aumento das vendas de suco de maçã fermentado e não fermentado (Tabela 8).

Uva aparece como produto importante na importação nacional, na sua forma processada, quando comparada às outras frutas pesquisadas, respondendo por 88,3% das compras no mercado internacional realizadas pelo Brasil (Tabela 9).

A principal razão dos valores negativos no saldo da balança comercial da uva dá-se pelo perfil das importações e exportações brasileiras desta fruta e seus derivados. O Brasil mostra-se deficitário, principalmente quando analisados separadamente vinhos e uvas secas, já que, os primeiros são produtos de altíssimo valor agregado. No que tange aos sucos de uva, o Brasil mostrou-se superavitário quando somados os valores de 1997 a 2008 (US\$ 145,5 milhões contra US\$ 19 milhões importados em uva processada na forma de sucos).

A respeito do valor da produção das culturas estudadas, todas evidenciaram aumento nominal acima de 100% entre 1997 e 2008. Destaque para o mamão (486%); manga (419%); uva (380%); melão (371%); laranja (359%) e castanha de caju (333%), que tiveram evolução expressiva na renda bruta da produção nacional (Tabela 10). Ao somar o valor da produção, em reais, das 14 frutas estudadas, verificou-se aumento de quase 390% de 1997 a 2008, verificando-se crescimento superior à exportação e importação das 14 frutas, e valores superiores em todos os anos analisados (Figura 2).

Algumas frutas apresentaram aumento expressivo de representatividade do comércio internacional sobre o valor da produção. As castanhas (caju e pará), por exemplo, apresentaram valores de exportação maiores que os da produção nacional, o que se deve ao fato do baixo custo da produção/extração do produto e o alto valor agregado que alcançam no mercado externo. A representatividade das exportações de laranja frente à produção (64,6%), da maçã (24,7%) e da uva (23,4%), em 2008, relata que a exportação de alguns produtos industrializados agrega altos valores, como o caso dos sucos exportados destas três culturas. Destaque também para o melão, em 2008, quando o total exportado ultrapassou o valor da produção, isto porque o próprio processo de melhoria no cultivo da fruta agrega valores altos no comércio internacional. Porém, as outras frutas pesquisadas não mostraram grande representatividade no mercado externo, com baixa participação no Valor da Produção, com potencial pouco explorado nas exportações e voltado quase totalmente ao mercado doméstico.

Por outro lado, as importações do grupo de frutas estudadas não apresentaram representatividade sobre o valor da produção nacional (Figura 2). Destarte, ocorreu diminuição desta representatividade em várias culturas de 1997 a 2008, como é o caso do coco, maçã e uva. Tal fato denota maior eficiência da produção da fruticultura brasileira no âmbito do abastecimento interno (Tabela 11).

Por fim, apesar do avanço das exportações de frutas, este setor não acompanhou o agronegócio brasileiro no mercado internacional, que cresceu 207% em valor das exportações de 1997 a 2008. A participação das principais frutas brasileiras apresentou queda, passando de 5,8% para 3,9% do total exportado. Fato que pode ser explicado, entre outras razões, pela necessidade de abastecimento maior do mercado nacional visto as pesquisas recentes do Ministério da Saúde, que relataram aumento do consumo de frutas na mesa dos brasileiros (Tabela 12).

TABELA 1 - Relação das dez principais frutas consumidas, de acordo com a POF 2002/2003, e mais exportadas entre 2006/2008, em US\$ (FOB).

Classificação	POF 2002/2003		Média Exportação 200/2008	
	Frutas	Consumo per capita anual (kg)	Frutas	Valor FOB (US\$)
1ª	Banana	7,0	Laranja	1.991.528.107
2ª	Laranja	4,6	Castanha de caju	202.936.787
3ª	Melancia	2,4	Uva	167.496.657
4ª	Mamão	1,8	Melão	122.862.421
5ª	Maçã	1,6	Manga	98.503.427
6ª	Cocos	1,5	Maçã	89.051.811
7ª	Açaí	1,2	Limão	46.962.823
8ª	Tangerina	1,1	Banana	39.504.592
9ª	Manga	0,8	Mamão	34.465.972
10ª	Abacaxi	0,8	Castanha-do-pará	21.618.387

Fonte: IBGE 2002-2003 e AliceWeb/MDIC – 2010.

TABELA 2 - Balança Comercial das principais frutas brasileiras, em US\$ (FOB), 1997 a 2008.

Ano	Exportação		Importação		Saldo Comercial	
	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice
1997	1.354,8	100	193,1	100	1.161,8	100
1998	1.566,2	116	193,1	100	1.373,2	118
1999	1.575,4	116	156,6	81	1.418,8	122
2000	1.422,0	105	142,1	74	1.280,0	110
2001	1.185,5	88	142,9	74	1.042,6	90
2002	1.424,8	105	106,1	55	1.318,8	114
2003	1.711,3	126	114,5	59	1.596,9	138
2004	1.739,7	128	143,6	74	1.596,2	137
2005	1.881,0	139	174,8	91	1.706,2	147
2006	2.091,7	154	237,8	123	1.853,9	160
2007	3.042,9	225	279,7	145	2.763,1	238
2008	2.773,9	205	306,3	159	2.467,6	212

Fonte: MDIC - AliceWeb 2010.

TABELA 3 - Desempenho das exportações das frutas em 1997 e 2008, em valor, US\$ (FOB).

Cultura	Exp. 1997	Exp. 2008	(%) 1997/2008
Manga	2.457.716*	118.703.985	4730
Melancia	739.441	18.141.871	2353
Limão	5.153.696	54.418.186	956
Melão	20.913.101	152.132.031	627
Mamão	7.281.036	38.637.044	431
Uva	38.165.211	195.066.287	411
Maçã	24.132.560	117.265.756	386
Abacaxi	5.326.173	24.522.186	360
Banana	8.382.281	35.657.717	325
Laranja (com sucos)	1.056.730.720	1.796.771.894	70
Cocos	308.816	428.322	39
Castanha de caju	156.917.101	196.074.102	25
Tangerina	4.692.680	5.775.972	23
Castanha-do-pará	26.075.115	20.319.491	-22
Total	1.357.275.647	2.773.914.844	105

Fonte: MDIC – AliceWeb 2010.

* valor de 2003, quando começa a exportação de manga.

TABELA 4 - Evolução das exportações do conjunto das 14 frutas, divididas em frescas e processadas, 1997-2008, US\$ (FOB).

Ano	Frescas (1)	Índice	Processadas (2)	Índice	Total (3)	1/3 (%)	2/3 (%)
1997	102.215.327	100	1.252.602.604	100	1.354.817.931	7,5	92,5
1998	96.516.327	94	1.469.727.925	117	1.566.244.252	6,2	93,8
1999	135.314.431	132	1.440.043.822	115	1.575.358.253	8,6	91,4
2000	145.017.368	142	1.277.001.464	102	1.422.018.832	10,2	89,8
2001	169.904.612	166	1.015.631.548	81	1.185.536.160	14,3	85,7
2002	198.226.466	194	1.226.604.108	98	1.424.830.574	13,9	86,1
2003	269.315.060	263	1.442.032.244	115	1.711.347.304	15,7	84,3
2004	371.496.680	363	1.368.243.985	109	1.739.740.665	21,4	78,6
2005	449.940.228	440	1.431.090.307	114	1.881.030.535	23,9	76,1
2006	477.680.292	467	1.613.996.085	129	2.091.676.377	22,8	77,2
2007	645.417.022	631	2.397.466.140	191	3.042.883.162	21,2	78,8
2008	720.904.730	705	2.053.010.114	164	2.773.914.844	26,0	74,0

Fonte: MDIC - AliceWeb 2010.

TABELA 5 - Participação nas exportações acumuladas de frutas frescas, 1997 a 2008, US\$ (FOB).

Posição	Cultura	Exp.1997-2008	(%) 1997-2008	(%) Acumulado
1º	Uva	769.048.579	20,3	20,3
2º	Melão	761.723.139	20,1	40,4
3º	Maçã	465.040.380	12,3	52,7
4º	Manga*	433.629.483	11,4	64,2
5º	Banana	304.006.774	8,0	72,2
6º	Mamão	285.836.399	7,5	79,8
7º	Limão	212.305.198	5,6	85,4
8º	Laranja	207.600.613	5,4	90,9
9º	Castanha-do-pará	131.539.691	3,4	94,4
10º	Abacaxi	77.723.059	2,0	96,4
11º	Tangerina	66.168.251	1,7	98,2
12º	Melancia	65.234.619	1,7	99,9
13º	Coco	1.560.480	0,0	99,9
14º	Castanha de caju	531.878	0,0	100,0
TOTAL		3.781.948.543	100,0	-

Fonte: MDIC - AliceWeb 2010 *exportação de manga a partir de 2003.

TABELA 6 - Participação das exportações acumuladas de frutas processadas*, 1997 a 2008, US\$ (FOB).

Posição	Cultura	Exp. 1997-2008	(%) 1997-2008	(%) Acumulado
1º	Laranja	15.361.491.869	85,4	85,4
2º	Castanha de caju	1.950.148.935	10,8	96,2
3º	Maçã	221.099.520	1,2	97,5
4º	Uva	210.127.077	1,2	98,6
5º	Castanha-do-pará	110.197.507	0,6	99,3
6º	Abacaxi	82.948.896	0,5	99,7
7º	Limão	47.974.724	0,3	100,0
8º	Coco	3.365.880	0,0	100,0
9º	Mamão	95.938	0,0	-
TOTAL		17.987.450.346	100,0	-

Fonte: MDIC - AliceWeb 2010 *banana, manga, melancia, melão e tangerina não foram exportadas na forma processada.

TABELA 7 - Evolução das importações do conjunto das 14 frutas (em frescas e processadas), 1997-2008, US\$ (FOB).

Ano	Frescas (1)	Índice	Processadas (2)	Índice	Total (3)	1/3 (%)	2/3 (%)
1997	84.130.211	100	108.932.852	100	193.063.063	43,6	56,4
1998	87.916.295	105	105.137.848	97	193.054.143	45,5	54,5
1999	36.909.773	44	119.656.295	110	156.566.068	23,6	76,4
2000	30.952.067	37	111.108.487	102	142.060.554	21,8	78,2
2001	35.940.265	43	106.953.911	98	142.894.176	25,2	74,8
2002	25.951.077	31	80.118.521	74	106.069.598	24,5	75,5
2003	21.376.397	25	93.097.719	85	114.474.116	18,7	81,3
2004	22.125.860	26	121.462.010	112	143.587.870	15,4	84,6
2005	37.974.059	45	136.839.402	126	174.813.461	21,7	78,3
2006	54.520.291	65	183.280.310	168	237.800.601	22,9	77,1
2007	60.061.781	71	219.677.749	202	279.739.530	21,5	78,5
2008	64.972.139	77	241.328.713	222	306.300.852	21,2	78,8

Fonte: MDIC - AliceWeb 2010.

TABELA 8 - Participação das importações acumuladas de frutas frescas entre 1997-2008, US\$ (FOB).

Posição	Cultura	Imp. 1997-2008	(%) 1997-2008	(%) Acumulado
1º	Maçã	402.102.554	71,44	71,44
2º	Uva	142.102.313	25,25	96,69
3º	Tangerina	8.201.137	1,46	98,15
4º	Laranja	7.224.180	1,28	99,43
5º	Limão	1.403.400	0,25	99,68
6º	Coco	1.125.227	0,20	99,88
7º	Banana	241.994	0,04	99,92
8º	Abacaxi	223.973	0,04	99,96
9º	Melão	166.459	0,03	99,99
10º	Manga	22.277	0,004	100,00
11º	Melancia	16.701	0,003	100,00
TOTAL		562.830.215	100,00	-

Fonte: MDIC - AliceWeb 2010 *castanha de caju, castanha do Pará e mamão não foram importadas na forma fresca.

TABELA 9 - Evolução das exportações do conjunto das 14 frutas, divididas em frescas e processadas, 1997-2008, US\$ (FOB).

Posição	Cultura	Imp. 1997-2008	(%) 1997-2008	(%) Acumulado
1º	Uva (vinho/uva-passa)	1.438.495.707	88,38	88,3
2º	Coco	78.468.574	4,82	93,2
3º	Limão	71.369.991	4,39	97,5
4º	Laranja	24.488.510	1,50	99,1
5º	Abacaxi	6.413.360	0,39	99,5
6º	Maçã	6.041.375	0,37	99,8
7º	Castanha-do-pará	1.094.506	0,07	99,9
8º	Castanha de caju	1.009.546	0,06	99,9
9º	Mamão	212.248	0,01	100,0
TOTAL		1.627.593.817	100	

Fonte: MDIC-AliceWeb 2010 *banana, manga, melancia, melão e tangerina não foram importadas na forma processada.

TABELA 10 - Exportação e Valor da Produção das 14 frutas em 1997 e 2008 em R\$.

Cultura	Exp (1) - 1997	Exp (1') - 2008	VP (2) - 1997	VP (2') - 2008	1/2 (%)	1'/2' (%)
Abacaxi	5.741.614	44.988.402	322.939.000	1.038.687.000	1,8	4,3
Banana	9.036.099	65.417.648	895.306.000	3.165.312.000	1,0	2,0
Cast. caju	169.156.635	359.717.548	50.251.000	217.460.000	336,6	165,4
Cast.-pará	28.108.974	37.278.138	2.053.000	4.161.000	1.369,2	895,9
Coco	332.904	785.800	243.448.000	799.744.000	0,1	0,1
Laranja	1.139.155.716	3.296.357.717	1.111.698.000	5.100.062.000	102,4	64,6
Limão	5.555.684	99.835.604	160.167.000	366.763.000	3,5	27,2
Maçã	26.014.900	215.135.756	300.872.000	872.625.000	8,6	24,7
Mamão	7.848.957	70.883.521	179.862.000	1.021.821.000	4,4	6,9
Manga	0	217.774.331	147.608.000	765.376.000	0,0	28,5
Melancia	797.117	33.283.077	149.539.000	601.960.000	0,5	5,5
Melão	22.544.323	279.101.424	54.670.000	257.515.000	41,2	108,4
Tangerina	5.058.709	10.596.598	228.080.000	478.106.000	2,2	2,2
Uva	41.142.097	357.868.610	318.049.000	1.527.395.000	12,9	23,4
TOTAL	1.460.493.729	5.089.024.174	4.164.542.000	16.216.987.000	35,0	31,4

Fonte: MDIC Alice Web / IBGE Sidra – 2010.

TABELA 11 - Importação e Valor da Produção das 14 frutas em 1997 e 2008 em R\$.

Cultura	Imp (1) - 1997	Imp (1') - 2008	VP (2) - 1997	VP (2') - 2008	1/2 (%)	1'/2' (%)
Abacaxi	1.946.266	539.950	322.939.000	1.038.687.000	0,6	0,1
Banana	687	26.394	895.306.000	3.165.312.000	0,0	0,0
Cast. caju	141.320	928.487	50.251.000	217.460.000	0,3	0,4
Cast.-pará	141.320	928.487	2.053.000	4.161.000	6,9	22,3
Coco	19.639.901	10.471.647	243.448.000	799.744.000	8,1	1,3
Laranja	2.425.333	5.261.081	1.111.698.000	5.100.062.000	0,2	0,1
Limão	1.496.292	19.356.127	160.167.000	366.763.000	0,9	5,3
Maçã	61.290.531	88.901.017	300.872.000	872.625.000	20,4	10,2
Mamão	225.038	679	179.862.000	1.021.821.000	0,1	0,0
Manga	0	33.557	147.608.000	765.376.000	0,0	0,0
Melancia	6.199	0	149.539.000	601.960.000	0,0	0,0
Melão	50.158	46.507	54.670.000	257.515.000	0,1	0,0
Tangerina	1.500.350	1.524.065	228.080.000	478.106.000	0,7	0,3
Uva	119.258.587	433.921.544	318.049.000	1.527.395.000	37,4	28,4
TOTAL	208.121.982	561.939.542	4.164.542.000	16.216.987.000	4,9	3,4

Fonte: MDIC Alice Web / IBGE Sidra – 2010.

TABELA 12 - Exportação das 14 frutas, do agronegócio e respectiva participação, 1997 a 2008, em US\$.

Ano	14 Frutas (1)	Índice	Agronegócio (2)	Índice	1/2
1997	1.354.817.931	100	23.366.542.184	100	5,8
1998	1.566.244.252	116	21.546.135.631	92	7,2
1999	1.575.358.253	116	20.494.004.752	88	7,6
2000	1.422.018.832	105	20.593.721.783	88	6,9
2001	1.185.536.160	88	23.857.248.907	102	4,9
2002	1.424.830.574	105	24.839.934.791	106	5,7
2003	1.711.347.304	126	30.645.283.859	131	5,5
2004	1.739.740.665	128	39.029.308.891	167	4,4
2005	1.881.030.535	139	43.617.046.992	187	4,3
2006	2.091.676.377	154	49.464.943.808	212	4,2
2007	3.042.883.162	225	58.420.418.802	250	5,2
2008	2.773.914.844	205	71.806.467.218	307	3,8

Fonte: MDIC -Alice Web 2010 e MAPA 2010

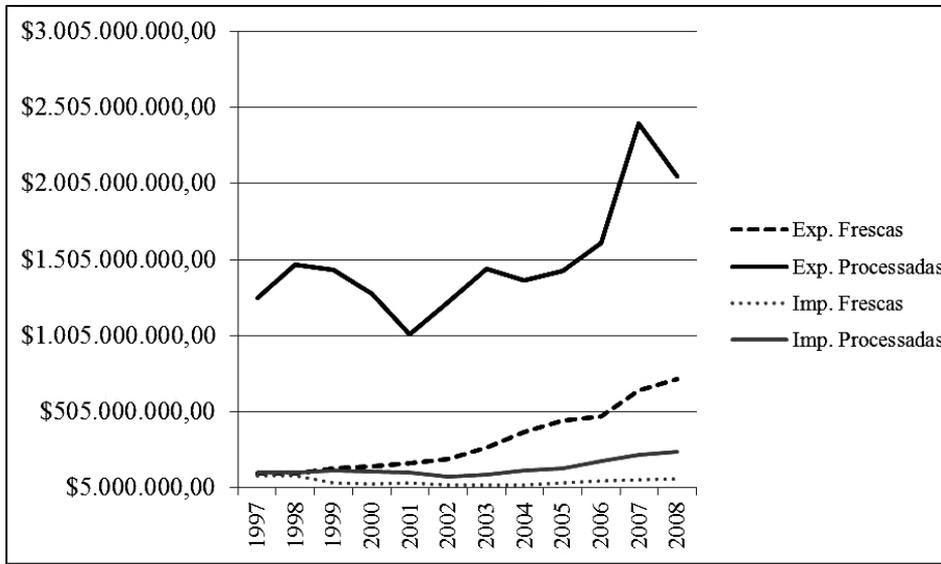


FIGURA 1 - Exportação e Importação do conjunto das 14 frutas, em fresca e processada, de 1997 a 2008, em US\$ (FOB).

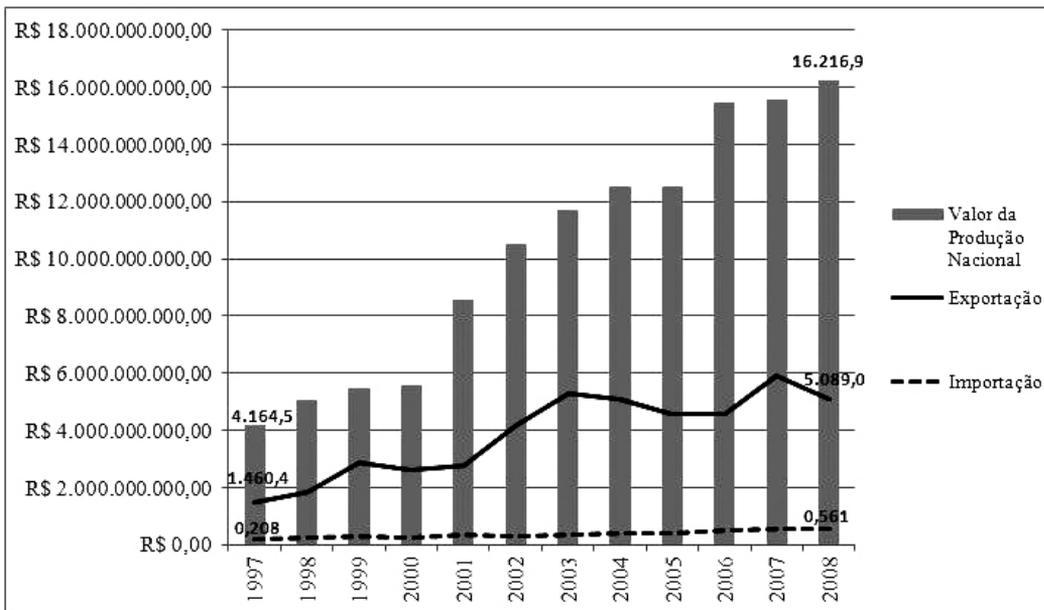


FIGURA 2 - Valor da Produção Nacional, exportação e importação do conjunto das 14 frutas de 1997 a 2008, em R\$.

CONCLUSÃO

1-Foi constatado que o avanço das exportações das 14 frutas analisadas no trabalho não acompanhou o desempenho das exportações do agronegócio brasileiro. Por conseguinte, a representatividade do conjunto das frutas estudadas na pauta da exportação do agronegócio caiu de 5,8%, em 1997, para 3,9%, em 2008.

2-Entretanto, as exportações das 14 frutas apresentaram aumento, em valor, de aproximadamente 105% no período entre 1997 e 2008. Já, as importações mostraram aumento de 59%. As exportações saltaram de US\$ 1,35 bilhão em 1997, para US\$ 2,77 bilhões, em 2008. Foram exportados, entre 1997 e 2008, US\$ 21,76 bilhões. Desse valor total, o suco de laranja foi responsável por 68,2% das exportações das 14 frutas estudadas, entre 1997 e 2008.

3-No que diz respeito às exportações, as 14 frutas na forma fresca apresentaram um salto em valor de aproximadamente 605%, passando de US\$ 102,2 milhões em 1997 para US\$ 720,9 milhões em 2008. Com isso, a participação das frutas frescas na exportação do conjunto das frutas estudadas passou de 7,5% para 26,0% no mesmo período.

4-A exportação na forma processada apresentou aumento, em valor, de 64,0%, passando de US\$ 1,25 bilhão em 1997 para 2,05 bilhões em 2008. Entretanto, as exportações das frutas na forma processada mostraram-se muito concentradas, sendo que o suco de laranja e a castanha de caju sem casca responderam, respectivamente, por 85,4% e 10,8% do total exportado. Frente ao maior avanço das exportações brasileiras de frutas frescas, a participação das processadas, na pauta das exportações das 14 frutas, caiu de 92,5% para 74,0% no período compreendido na pesquisa.

5-Já as importações brasileiras saltaram de US\$ 193 milhões em 1997 para US\$ 306 milhões em 2008. As compras ocorreram, principalmente, na forma de frutas processadas, sendo que este grupo, em 1997, representava 56,4% das importações nacionais de frutas e, em 2008, respondeu por 78,8%.

6-No que se refere à participação das exportações no Valor da Produção nacional, observou-se aumento de representatividade e ganho de importância do mercado externo.

7-Portanto, ficou claro o avanço do Brasil nas exportações de frutas, principalmente na forma fresca, já que o consumo das frutas em sua forma *in natura* é uma tendência no mercado internacional, o que mostra um cenário com perspectivas favoráveis. O processo de melhoria da qualidade da produção das frutas frescas já representa a agregação de valor ao produto no comércio mundial.

8-Sendo assim, por se apresentar como terceiro maior produtor mundial, a fruticultura brasileira tem um potencial enorme para expandir sua participação no mercado internacional, ora mantendo o desempenho das exportações das principais frutas frescas presentes na pesquisa, ora na divulgação de outras frutas exóticas no mercado internacional ou na busca pela diversificação das exportações de outras frutas na forma processada.

REFERÊNCIAS

ANUÁRIO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA 2008. São Paulo: Ed. Gazeta, 2008. p. 136.

BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/noticias/default.cfm?pg=dspDetalheNoticia&id_area=124&CO_NOTICIA=11227>. Acesso em: 20 maio 2010.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. Secretaria de Comércio Exterior – SE-CEX. **Base de dados ALICE-Web**. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br/>>.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Cadeia produtiva de frutas**. Brasília: IICA. 2007. (Série agronegócios, 7). Disponível em: <http://www.ibraf.org.br/x_files/Documentos/Cadeia_Produtiva_de_Frutas_S%C3%A9rie_Agroneg%C3%B3cios_MAPA.pdf>. Acesso em: 15 maio 2010.

FAO – Food and Agriculture Organization of the United Nation. **Codex Committee on fresh fruits and vegetables**. Mexico City: Comission del Codex Alimentarius, 2011. Disponível em: <ftp://ftp.fao.org/codex/ccffv16/ff16_11e.pdf>. Acesso em: 09 out. 2011.

FAO- Food and Agriculture Organization of United Nations. **Current situation and medium-term outlook for tropical fruits**. Disponível em: <http://www.fao.org/ES/ESC/en/15/217/highlight_218.html>. Acesso em: maio 2009.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2003. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/pof/2002aquisicao/tab11.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2010.

LOPES, F. Exportação: estudo aponta países-alvos para frutas brasileiras. **Valor Econômico**, abr., 2010. Disponível em: <www.global21.com.br/materias/materia.asp?cod=28828&tipo=noticia>. Acesso em: 01 abr. 2010.

MATA, D. da; FREITAS, R.E. Produtos agropecuários: para quem exportar? **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v.46, n.2, p.257-290, 2008.

NEUTZLING, M. B.; ROMBALDI, A. J.; AZEVEDO, M. R.; HALLAL, P.C. Fatores associados ao consumo de frutas, legumes e verduras em adultos de uma cidade no Sul do Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.25, n.11, p.2365-2374, 2009.

TOFANELLI, M.B.S.; FERNANDES, M.de S.; CARRIJO, N.S.; MARTINS FILHO, O. B. Mercado de frutas frescas no município de Mineiros-GO. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v.29, n.2, p.282-286, 2007.